

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Victoria das armas portuguezas

E' consolador ver coroadas com os tropheus da victoria as armas portuguezas, que em tantas acções memoraveis tornaram respeitado este pequeno paiz do occidente.

Mezes vão passados em que o luto envolveu nos seus crepes o povo portuguez. Uma grande magoa nos avassalou o coração, ao sermos feridos por esse tremendo desastre do Cunene. Essa grande magoa não se esvae rapidamente, embora o tempo a atenuie.

Mas hoje, a esse sentimento de dôr, coartrapõe-se um sentimento de satisfação nacional. E' que n'essa mesma Africa, onde soffremos uma derrota, alcançamos uma victoria, e victoria completa, ficando o genio derrotado em toda a linha.

Foi no Libolo, onde as populações se recusavam a reconhecer a nossa soberania, que as operações militares, sob a intelligente direcção do sr. tenente Paes Brandão, tiveram o melhor exito, ficando assegurada a vassallagem d'essa enorme região.

Brilhantissima foi a victoria das nossas armas, segundo as noticias agora chegadas pelo ultimo paquete, ficando bem provada a valentia dos nossos soldados e o denodo e intrepidez do commandante da columna.

Esta assignalada victoria, que foi de um extraordinario alcance, produziu tal effeito no sertão que todo o Libolo se encontra hoje pacificado.

A operação militar, que de tão bom exito foi coroada, teve por fim obrigar os povos de Quibala a sujeitarem-se á nossa soberania, pois negavam-se ao estabelecimento d'um posto militar nas suas terras.

O sr. tenente Paes Brandão, esgotando o meios conciliadores, reforçou a sua columna e marchou para Quibala, sendo atacado de emboscada pelo gentio. Deu-se o combate, com vivo tiroteio de parte a parte, sendo completa a derrota do inimigo.

A victoria foi disputadissima, devendo-se á habil direcção do commandante da columna e á coragem e valor dos nossos soldados, o exito brilhante d'este feito d'armas.

Ainda bem que voltam a aureolar-se de gloria as ar-

mas portuguezas nas paragens africanas, onde feitas e erros indesculpaveis determinaram o lamentavel desastre do Cunene, que é uma pagina de luto na nossa historia colonial.

Mas deve notar-se que a pasta da marinha está sobrecarregada hoje por um estadista, que põe ao serviço da patria a sua intelligencia vigorosa e a sua actividade infatigavel, merecendo-lhe uma persistente attenção os negocios coloniaes.

Oxalá que, d'ora em vante, os louros da victoria caibam sempre ás armas portuguezas, que, por tão illustres feitos, se tem distinguido.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 8 de Junho

Tempo irregular, ventoso e frio; o dia de hontem esteve um horror; á noite, sentado aqui a este banco em que lhes estou a escrever, arrefeceram-me os pés, como que se estiveramos em janeiro, e foi preciso socorrer-me do calçado d'inverno! Está um mez de junho, em que, se não fossem os dias grandes, se podiam muito bem cantar os reis e as janeiras! E' uma lastima para a vegetação.

A vinha tem soffrido muito, e a nasçença do cacho vae desaparecendo.

Bem me hizia, ha dias; o meu amigo dr. Paulino: Eu não otho para a vinha senão em Julho e Agosto; então é, que se poderá calcular a importancia da colheita.

Mas, disse-lhe eu, os inglezes não gostam de vêr bons principios aos filhos dos outros.

Nosso pae já dizia, acudia uma senhora, que assistia á nossa conversa, que nascia sempre vinho, que dava para uma colheita farta, mas que o perdera depois.

E note-se que, quando este bom velho, a que a senhora alludia, dizia isto, ainda não se sonhava em oídio, em mildiu, em maromba, em antrachnose, em oídio, que os lambeu. *Deus super omnia.*

Dizem os jornaes, que, para o sul, ha uma prodigiosa nasçença de vinho, uma perfeita tempestade avas. Não duvido, porque já, em o anno passado, d'ali sahia vinho, que chegava para afogar o paiz inteiro; se, é que, não chegou para fartar o velho e o novo mundo!

Oh! santas gentes, a quem nas hortas nascem tão poderosos maes!

Pois, em compensação, nós, para o norte, estamos cheios de vinho velho!

Louvado seja Deus; e o tempo vae de molde para que elle, se não derranque; é, já agora, tanto quanto nós desejamos.

A titulo de curiosidade, e para aquelles dos meus benevolos leitores, que não recebem jornaes diarios de Lisboa, ou do Porto, recorto-lhes para aqui a seguinte

noticia publicada no começo da semana em aquelles jornaes:

«Lisboa, 3.—Foram pagos hoje na recebedoria da receita eventual, pelo cofre da Balla de Santa Cruzada, os direitos de mercê, na importancia de 82:000 rs. devidos pelo sr. arcebispo de Calcedonia. Para este prelado foi despachado um grande caixote de cedro, contendo vestes prelaticias feitas pelos alfaiates do Vaticano, adornadas com riquissimas rendas de Inglaterra, em importancia superior a dez contos de reis.»

Com sua licença... Puff!  
Tambem os jornaes de hontem nos trouxeram a noticia, de que fêra assignado o decreto, que eleva a tres contos de reis—o ordenado de senhor arcebispo de Calcedonia como commissario geral da Santa Cruzada. Um figo!...

Comparem a differença, que vae do commissario geral da Balla, ao distribuidor geral da dita.

Já que estou com as mãos na massa, dir-lhes-hei: que deu o *trangolo mangolo* no episcopado brasileiro. Falleceu o sr. Bispo de Diamantina, varão apostolico, de saber e de virtudes, octagenario, e que já tinha coadjutor; e, em Lisboa, falleceu, ha dias, o sr. Bispo do Amazonas, que, talvez pelos seus incommodos de saude, vinha viajar pela Europa.

Foram-lhe prestadas, em a nossa capital, todas as honras funebres, em que tomaram parte o Nuncio de Sua Santidade, o sr. Cardeal Patriarcha, arcebispo de Mytilene, ministro dos estrangeiros e ministros do Brazil e d'America do Norte.

No espolio do venerando morto fora encontrado, alem d'outros valores, o seguinte:—varias crazes de ouro com brilhantes, aneis, uma importante quantia em libras, tres cheques sobre Londres, sendo um de treze contos, outro de oito centas libras, e outro de quinhentas libras. Vinha prevenido, para o que desse, e viesse; mas a morte... aqui é, que está o—*busillis!*

—Tambem deu o mal na politica portugueza; em todos os partidos se manifesta uma *doença*, que os anemisa, define o atropella. Chegou a vez ao partido republicano, que é mesmo para se não rir dos outros. E digam, que os monarchicos andam corroidos de ambições! E por lá o que é, que anda? Ninguém as diga, que as não pague.

Veja o sr. Batalha Reis se arranja uma droga, com que se combata esta doença das batatas politicas, porque as que comem comidas com bacalhau ou ensopadas com carneiro, levam este anno a bréca, tanto vale a droga, como nada; porque o frio é o que dá cabo d'ellas.

—Está em via de conclusão a ceifa dos centeios, dando-se já os lavradores ao trabalho da lavragem das terras de resteva.

A produção d'este cereal de praganá é abundante.

—Em o proximo domingo a escola Maria Christina vem a Quiraz dar uma lição aos povos d'aquellas freguezias, em a quinta do Abade Paes; não sei sobre o que versará a prelecção.

—Principia hoje, em S. Vicente de Areias, o triduo de praticas aos associados do S. S. Coração

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Na ladeira da vida

*D'uma paciencia cega e desabrida,  
A crina ondeante e desgrenhada,  
Avança formidavel sobre a estrada  
O ligeiro corcél da minha vida!...*

*Avante... immensidade indefinida,  
Aonde — pobre folha despeçada —  
Irei no turbilhão d'esta chapada  
Inexoravelmente decidida!...*

*Atraz um poeiral tudo escurece!...  
E' o fumo das chimeras, que bem cedo  
Em nós cria a illusão, que se esvaece!...*

*Das praias eternas, eis um rochedo...  
E outro e outro mais!... Ah! se eu pudesse!...  
Suspende, ó meu corcél, que eu tenho medo!...*

MANUEL LYRO.

de Jesus, sendo em o proximo domingo a festa principal, que será celebrada com a maxima solemnidade.

E' escusado dizer-lhes, que estes actos religiosos são celebrados a expensas do sr. conselheiro mgr. Domingos José de Sousa.

Eu não sei, o que mais ha a invejar a este benemerito ecclesiastico: se o modo como elle pratica as magestosas virtudes da Caridade e da Piedade Christã, se a fortuna, de que é senhor. Ricos assim, ha muitos; mais benemeritos, não conheço ninguem. Desculpe o amigo.

Até á semana.

Pancrácio.

## Pelo paiz

### Opinião vallosa

Transcrevemos do «Janeiro» os seguintes periodos do parecer dado pelo notavel escriptor e illustre critico d'arte, sr. Ramalho Ortigão, a proposito do convento das Carmelitas d'Aveiro, que a commissão dos monumentos nacionaes solicitou d'este insigne homem de letras, por se pensar destruir, n'aquella cidade, este velho convento.

«D'estas summarias e vulgares considerações me parece deduzirse que o primeiro dos deveres administrativos n'uma cidade provincial deveria ser o de manter e afervorar quanto possivel o culto de todas as tradições locais e o carinhoso respeito de todos os seus vestigios. Para este fim, nunca desfigurar os antigos aspectos geraes do passado, manter os primitivos nomes das velhas ruas, facilitar o estudo e a catalogação de todos os monumentos escriptos nos cartorios publicos, crear o muzeu etnologico e o muzeu industrial da região, auxiliar a compilação do Folk-Lore, crear sociedades orfeonicas para desenvolvimento e cultura da musica popular, repór em voga os antigos jogos tradicionais da destreza e de athletismo, promover exposições e concursos de periodicos de industrias populares e de industrias

caseiras, crear entre os homens mais cultos e mais honrados, associações protectoras da arte local, e—sobretudo—impedir, não só que se destrua, mas que se deteriore, que se desacate, que se oblitere, que se deshonre por meio de superfatações absurdas ou de restaurações ineptas qualquer edificio publico da sua circumscripção.

Para todo o homem bom, ainda que inculto, o desaparecimento de um monumento que elle conheceu de pequeno, e de pequeno inconscientemente, irracionalmente se habituou a amar, é como que uma amputação dolorida e saudosa do seu proprio ser. Parece que um mysterioso instincto de conservação e aperfeiçoamento moral da especie, suggero a cada homem que—como se lê na Sagrada Escripura—as obras realizadas pelos antepassados são o engrandecimento da nossa gloria e a perpetuação do nosso nome.»

O sr. Ramalho Ortigão pensa assim, o que não obsta que tenhamos ouvido diversas vezes ahi o asnear palerma de muito imbecil e ignorante, sempre que a nossa digna vereação toma qualquer deliberação em harmonia com a opinião agora exposta por este distinctissimo escriptor e conhecedor d'arte.

+

### Thermas dos Cucos

Recebemos o relatório do anno de 1904, respeitante ao movimento havido durante este anno, n'esta importantissima estancia balnear, elaborado pelo respectivo director medico sr. dr. Silva Freire e publicado pelo seu proprietario sr. José Gonçalves Dias Neiva, nosso prestimoso patricio, que, com trabalho persistente, rara actividade e competencia, tem conseguido collocar o seu magnifico estabelecimento a par dos melhores no estrangeiro.

O relatório que insere em primeiro logar, a analyse bacteriologica das aguas dos Cucos, feita pelo notavel director do laboratorio de microbiologia de Coimbra, mr. Charles Lepierre, apresenta



Em seguida as notas do diario clinico, aonde se referem curas maravilhosas produzidas por estas aguas minero-medicinaes, em variadas e graves enfermidades.

E' conhecido, ja ha muito, o valor therapeutico das aguas dos Cucos, especialmente nos casos de origem arthritica gotosa ou reumatica, e dia a dia se accentua, de maneira inconfundivel, a sua grande reputação, como efficacissimas no tratamento de diversas manifestações morbidas.

Por ultimo publica o Relatorio largas considerações e declarações technicas de medico director, que confirmam a efficacia das aguas dos Cucos, em muitas doencas que actualmente apoquentam a humanidade.

Agradecemos a remessa do Relatorio e felicitamos o nesso digno patriocio sr Dias Neiva, pelo incremento que vimos observando no seu estabelecimento thermal, hoje um dos melhores do paiz.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 1 de Abril

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Alves de Faria, Floindo Gomes de Souza e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 49 a 62.

Foi presente um officio do primeiro commandante dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, communicando que a bocca de incendio de Barcelinhos continua em estado de não poder funcionar e que necessita de um concerto a collocada a esquina do Campo da Feira para a rua Princesa D. Amelia — officio este que a Camara tomou em consideração, deliberando chamar a attenção da mesma corporação a fim de qao tenha todo o cuidado ao fazer uso das bocas de incendio para que não sejam deterioradas como succedea na de Barcelinhos por occasião do ultimo incendio.

Foi presente uma representação da junta de parochia e moradores da freguezia de Silveiros, alludindo ao pessimo estado em que estão os seus caminhos, principalmente desde a igreja parochial e centro da freguezia até á estrada real n.º 4 que conduz a esta villa. Pedem que a camara auxilie a construcção de uma ligação facil entre o referido centro e a referida estrada entre os kilometros oito e nove na extensão de 855 metros, assente parte nos caminhos publicos e o restante em terreno de lavradio e matto na maior parte offerecidos gratuitamente pelos seus proprietarios e não havendo rampas ou declives que atinjam cinco por cento, sendo ainda para notar que depois a camara facilmente prolongara esta ligação até á freguezia das Carvalhas, onde passa a estrada municipal de Gilmonde a Viatodos, o que revela a grande utilidade d'este melhoramento para a viação municipal.

A camara resolveu auxiliar este melhoramento com os serviços dos cantoneiros, sempre que a possesse prestar, e com o demais concurso que, na forma da lei e das forças orçamentaes, lhe seja permitido e possivel dispensar, á proporção que esse melhoramento se vá desenvolvendo. — O sr. presidente informou que o sr. dr. Antonio Ferraz, digno vice-presidente da ultima vereação, actual administrador do concelho e illustre investigador, pôde descobrir todos os materiaes necessarios para a reconstrucção do pelourinho d'esta villa.

As pedras do capitel e gaiola foram encontradas ao fazer-se a ampliação dos Paços do Concelho — o fuste estava a servir de poste ao candieiro da illuminação publica no angulo das ruas Duque de Bragança e Barjona de Freitas, — a base estava n'uma quinta proxima a esta villa, e — as correntes, garralheiras e alúquete na cadeia da comarca.

Propunha que se mandasse reconstruir esse monumento pelo seu merecimento historico e architectonico e que se solicitasse do sr. dr. Antonio Ferraz o favor de superintender nos trabalhos d'essa reconstrucção para que fique o mais authentica possivel. A camara approvou esta proposta por unanimidade.

Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsídios de lactação.

Para o publico

Ja dissemos o bastante para que o publico, com o que sabe e é bem evidente, possa fazer o seu juizo recto e justo.

Só pôde dizer que o sr. administrador procedeu com acciute quem mente e calumnia por officio e filha de dignidade.

Basta attender ás complacencias e mezes de espera concedidos ao malandrim que o detractor e açuladores defendem, como seu digno amigo.

A prisão injusta e arbitria das duas mulheres só agora a lançamos em rosto, depois de provocados. Tivemos na occasião mais consideração, com quem não é digno d'ella. O que escreveria o malsinador ocioso, se isso fosse praticado por administrador progressista!

— A camara de Barcellos só tinha que submeter ao governo o projecto das obras nas Torres. O ministro sr. Hintze approvou-o sem consultar a commissão dos monumentos nacionaes e fez muito bem.

Mas o genebra não sabia d'isso e quiz latir. Deixai-o á solta.

— O cod. adm. diz bem claramente a quem os empregados municipaes devem pedir licença e quem lh'as pôde conceder.

Podem o rafeiro e o mastim ladrar á vontade e podem os açuladores esconder o focinho esqualido por traz da cortina.

A dentuça cariada d'uns e musgosa e asquerosa d'outros só causam nojo e desprezo.

Missas

A exm.ª familia do nosso desventurado patriocio Henrique da Cunha Velho Sotto-Maior, mandou celebrar, segunda-feira passada, na igreja dos Terceiros, uma missa suffragando a alma d'aquelle nosso saudoso amigo.

Com a mesma intenção foi celebrada hontem, na igreja da Misericordia, outra missa, conforme a determinação de um anonymo que fez o donativo de 5:000 rs. ao Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria com obrigação da referida missa.

Tiveram ambas numerosa concorrência.

Mercê regia

Houve por bem S. M. El-Rei agraciado com a commenda da Ordem de N. Senhora da Conceição de Villa Viçosa o nosso presado amigo e digno vereador municipal sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, um dos mais importantes e conceituados commerciantes da nossa praça e abastado proprietario.

O sr. Coelho Gonçalves é ainda um homem novo, mas que já conquistou na sociedade uma posição invejavel

e respeitavel pelo seu trabalho horrado, intelligente e perseverante. Tudo que é deve-o unicamente ás suas qualidades pessoais, ao seu character, ao seu esforço.

A independencia e posição social que disfructa não lhe vem d'um emprego rendoso ou d'uma herança avultada, como muitos que vivem do que outros ganharam, antes, lhe derivam da confiança e credito que seube inspirar e das suas facultades de trabalho.

Quando as graças reaes assim são conferidas, não se rebaixa a mercê e honra-se o ministro que a referenda, e por isso o publico as recebe bem e consagra logo.

Cumprimentamos d'aqui muito affectuosamente o agraciado e sua exm.ª familia.

Theatro

No Gil Vicente, tivemos, na ultima quarta-feira, a formosissima peça de Emilio Augier e Julio Sandeau «A pedra de toque», em cujo desempenho, a excellente companhia do Theatro Normal, teve o mais applaudido e brilhante successo.

Não exageramos quando previamos, no nosso ultimo numero, uma deliciosa noite de verdadeiro arte, já pelo raro merito litterario da peça, e respeito, da qual tinhamos sido as mais ciosas apreciadoras, já pelo que nos assegurava o valor de seus distinctissimos interpretes, que são artistas dos mais brilhantes do theatro moderno.

A belleza da peça, primorosamente escripta e a impagavel correção dos distinctos artistas que ali tivemos a ventura de admirar, deixaram indelevel impressão no nosso espirito.

Já no ultimo numero fizemos larga referencia á lindissima peça de Augier e Sandeau transcrevendo, do nosso distincto collega portuense «Primeiro de Janeiro», a noticia a propósito da sua representação no Porto. E por muito que dissemos não o fariamos tão bem como a quelle illustre collega que brilhantemente referia o merecimento da peça que tivemos agora no nosso pequeno theatro. Limitar-nos hemos, por isso, a registar o inextinguivel exito obtido aqui pela representação da «Pedra de toque», a que devemos, sem duvida, a melhor noite no Gil Vicente.

Raras vezes gosaremos uma recita que impressione, tão deliciosamente, como a de quarta-feira.

O desempenho foi por todos os artistas correctissimo, destacando-se, contudo, pelos fulgores do seu grande talento Ferreira da Silva, que nos deu um trabalho primoroso p'aquelle bom amigo, sincero, nobre e delicado, que é o pintor Spiegel.

Luiz Pinto tambem revelou muito merecimento no seu papel de Franz, personagem antipathico, mixto de orgulho e egoismo que esmaga os melhores sentimentos, e que o estimavel artista interpretou com notavel correção.

Cecilia, Joaquim Costa e Rente tambem com muita arte.

A sala applaudiu freneticamente os talentosos artistas.

Artigo

Pertence ao nosso presado collega «Correio do Minho», o artigo que hoje publicamos com a epigrapha «Victoria das armas portuguezas».

Fallecimento

Na madrugada de quarta-feira, finou-se n'esta villa o sr. Domingos Caravana de Faria Salgado Bello, esse sympathico veterano que tão dignamente se houve nas luctas sangrentas em que por vezes estivera envolvido.

Nasceu n'esta villa, em 2 de janeiro de 1815 e era filho de Manoel José Caravana.

Em 27 de agosto de 1833, assentou voluntariamente praça e prestou juramento no regimento dos Voluntarios da Rainha D. Maria II, pertencendo á 7.ª companhia.

Assistiu á Acção de 26 de março de 1834, em Santo Thyrso; á Acção de 2 de abril do dito anno, na Lixa; ao Ataque de 11 de abril dito, em

Amarante, na passagem do Tamega; ao Tiroteio de 16 do dito mez, no Póncino e á Batalha de 16 de maio na Assiceira.

Pelas determinações de Sua Magestade Imperial, communicado em officio do General Barão de Paio Selloiro, de 4 de agosto de 1834, teve licença registada por tempo indetermiado, em 7 do dito mez, sendo pago e soccorrido até 6 do referido mez e anno.

Teve baixa do effectivo em 4 de novembro de 1836, por se achar alistado na Guarda Nacional de Barcellos, de que era commandante o Barão da Retorta, em virtude da ordem de Sua Magestade a Rainha, expedida pelo Ministerio da Guerra, em Portaria de 25 d'outubro de 1836 e communicada ao corpo do mesmo regimento, em Braga, pelo Governador Militar da Provincia do Minho, em officio de 2 de novembro de 1836.

Durante as Campanhas da Libertação, havidas nos annos de 1836-1837, foi elle condecorado com duas medallas n.º 2, uma modelo pequeno e outra modelo grande.

Como amador de musica foi um excellent cantor, fazendo parte das melhores capellas que n'esta villa tem havido.

Exerceu, por longos annos e com verdadeiro criterio, o logar de empregado da recebedoria d'este concelho occupando, por vezes, o cargo de recebedor proposto tanto aqui como na recebedoria d'Espozende, mostrando em tudo largos conhecimentos e desenvolvendo sempre uma energia inextinguivel, enquanto que as suas forças assim o permitiram.

Durante a sua velhice teve elle um tratamento repleto de caricias dispensado pelas suas parentes Julia dos Prazeres e Carlota d'Assumpção e pela sua servical Maria Joanna de Jesus, que, com os mingados recursos d'elle e com o que ellas podiam ganhar pelo seu trabalho, lhe conservaram sempre uma alimentação propria do seu estado, sendo notavel a generosa benevolencia que o sr. Joao da Rocha, distincto litterato e tenente, na inactividade do nosso exercito, dispensou ao veneravel militar que tao heroicamente soube assignalar o nome de barcelloense.

O seu funeral teve logar na tarde de 5.ª feira com um grande concurso de povo de todas as classes sociais. Além de varias confrarias, de que o fiado era confrade, incorporaram-se no prestito fanebre as educandas do collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e do Recolhimento do Menino Deus e os internados da Officina-asylo do Menino Deus.

Regaram ás borlas do caixão os srs. dr. Vieira Ramos, Eduardo Ramos, José Vallongo e Anselmo Duarte.

A chave foi confiada ao sr. Antonio Albino Marques d'Arvelho, que representava o provedor da Misericordia.

A toda a familia entulhada endereçamos o nosso cargo de pesames.

Tambem falleceu, quinta-feira ultima, n'esta villa, o sr. Francisco da Silva Vieira, typographo.

Victimou-o a terrivel tuberculose.

O seu funeral realizou-se ante-hontem, de tarde, na igreja dos Terceiros, sendo bastante concorrido.

Aos deffuntos e em especial a seu bom irmão e nosso presado amigo sr. Anselmo Vieira, apresentamos nossas condolências.

Caldas do Eirogo

Vae tendo uma concorrência animadora a importante estancia balnear das Caldas do Eirogo.

Ultimamente chegaram ali mais as seguintes pessoas:

Joquin Antonio Cardoso d'Almeida, do Porto; José Gonçalves da Silveira, com sua filha e cunhada D. Violeta Gonçalves da Silveira e D. Donisía do Nascimento Deobaldo, recentemente chegados do Brazil; D. Rosa Lopes Ferraz, de Villa Verde; D. Anna Almeida Gonçalves, D. Anna de Bessa Gonçalves e José Palmeira, de Espozende; Manoel Alves Coutinho, de Barcellos; João Gomes Cachada e esposa, do Barcelinhos; Manoel Pereira Barbosa, de Viatodos; Manoel de Jesus Gonçalves e José Alves do Valle, de Villa Cova.

Juros de inscrições

No proximo dia 15 e seguintes tem logar, na recebedoria d'este concelho, o pagamento dos juros das inscrições, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Santo Antonio

Na proxima 3.ª feira realisar-se-ha no templo dos Terceiros uma imponente festividade em honra de Santo Antonio, havendo de manhã missa resada, communhão geral aos pobres, distribuição do Pão de Santo Antonio e missa solemne ás 9 e meia horas.

De tarde, sermão, exposição do SS. Sacramento, benção e ladainha no altar do Santo.

E' orador o rev.º Antonio Barbosa, digno parcho de S. Bento da Varzea.

A trezena, realisada na mesma igreja e que precede a festividade a que vimos de referir-nos, tem sido muito concorrida de fiéis e feita com o maior esplendor.

Dia a dia

Fazem annos: Hoje — o sr. Domingos Luciano de Figueiredo. Dia 13 — a sr.ª D. Maria da Gloria de Sequeira Braga. Dia 14 — a sr.ª D. Emilia Guimarães. Dia 15 — as sr.ªs D. Maria Francisca de Sousa da Silva Alcoforado, D. Suzanna Julia Sarmiento Velloso e D. Maria Ferra de Jesus Esteves. Dia 17 — o sr. conselheiro João Cândido Partado d'Antas.

Com sua com.ª Irma e Cunjada, partiram hontem para o Gorez os srs. viscondes da Fervença.

Regressou de Coimbra o sr. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, nosso distincto patriocio.

Regressou do Gorez com sua com.ª esposa o sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Vae melhor dos seus incommodos de saúde a com.ª sr.ª D. Maria Helena da Azevedo.

E' esperado n'esta villa o nosso amigo e patriocio sr. José Evaristo Sarmiento Velloso.

Esteva n'esta villa o digno presidente da camara de Monsão.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas Barcellos:— trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:— paga adiantada— trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:— anno, 2:400. Numero avulso 30 reis. Redacção e Administração— R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40º rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Edital

A Camara Municipal d'este concelho de Barcellos:

Faz saber que, em observancia do disposto no decreto regulamentar de 23 de março de 1869, o afilamento ordinario, para o corrente anno, de todos os instrumentos de pesar e medir, de que se faz uso no commercio e industria, seja feito na respectiva officina — sita no pavimento terreo



do edificio dos Paços do Concelho—em todos os dias não impedidos, durante todo o mez de junho proximo—prazo improrogavel.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar este e identicos nos logares do costume.

Barcellos e Paços do Concelho, 20 de maio de 1905.

O Presidente,  
José Julio Vieira Ramos.

### Arrematação

A junta de parochia de S. Romão da Ucha e comissão respectiva fazem publico que a planta, orçamento e mais condições para uma nova igreja se acham em exposição na pharmacia da mesma freguezia por tempo de quinze dias a contar do primeiro d'este mez.

Os individuos que quizerem arrematar a obra de pedreiro podem dirigir-se em cartas fechadas á mesma pharmacia dentro d'aquelle prazo.

S. Romão da Ucha, 1 de junho de 1905.

O Abbade,  
José Gonçalves Coura da Costa.

### Passa-se

A casa de pasto de Feliciano Lourenço dos Santos, junto ao Senhor d'Agonia, no campo da Feira. Está bem afreguezada e tem bons comodos. Trata-se na mesma.

### Vende-se

Na rua de Baixo, em Barcelinhos, uma casa toirre com quintal. Nesta redacção se diz.

### Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comar de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria da Cunha, tambem conhecida por Maria Thereza da Cunha, casada em segundas nupcias, lavradora moradora que foi no logar d'Ariosa, freguezia de Carapeços, de esta mesma comarca, no qual é inventariante seu segundo marido Manoel Joaquim Coutada, viuvo, lavrador, morador no dito logar e freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo a citar o interessado neto da in-

ventariada — Domingos Gonçalves Chaves, solteiro, de maior idade, auzente em parte, inetta dos Estados Unidos do Brazil, para no referido prazo assistir querendo a todos os termos até final do fallado inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, com pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 6 de junho de 1905.

Verifiquei  
O juiz de direito substituto  
Barroso de Matos.  
O escrivão,  
João José dos Santos Terras.

### Edital

Nos termos do artigo 16.º e seus §§ do Compromisso da Santa e Real Casa da Misericordia de esta villa, é, pelo presente edital, convidada a irmandade da mesma Santa Casa para reunir-se em sessão ordinaria, na respectiva igreja, no dia 18 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a fim de proceder á eleição da Mesa e definitorio para o proximo biennio de 1905 a 1907 como determina o referido Compromisso.

Barcellos, 10 de junho de 1905.

Pelo provedor,  
Antonio Albino Marques d'Azevedo.

### Professor

Manoel Pereira Villas Boas, professor de instrucção primaria particular, legalmente inscripto na respectiva circumscripção escolar e habilitado com quasi todos os preparatorios do 4.º anno do curso dos Lyceus, lecciona instrucção primaria para os dois graus, bem como pode dar lições em casa dos alumnos.

Manoel Pereira Villas Boas.

### Vende-se

Um magnifico quintal de bom terreno para curiosidades e circundado de latas medindo 4:000 metros quadrados.

Tambem se divide. Avenida 11 de Fevereiro. Trata-se com

Francisco Carmona.

Typ. do «Commercio de Barcellos»  
R. de S. Sebastião, 24

## Pharmacia e Droguaria

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS  
Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas. — serviço permanente

Deposito de protactos, chinicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros — Agtas mineras — Algalias — Fundas — Seringas — Irrigadores — Thermometros — Muitas outras especialidades.  
Completo sortido de tintas, oleos, alvirados, vernizes, pinceis, etc. etc. — Motocidade nos preços. — Pulverisadores dos melhores auctores.

## Agencia Predial FERREIRA PINTO

Encarrega-se da compra e venda de quintas no Minho; do arrendamento de casas no Porto e cobrança de rendas.

Escrptorio — Mousinho da Silveira, 261, 1.º — Porto.

Correspondente em Barcellos, o sr. João Rodrigues de Faria.

## A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freiregravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 98, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 161.  
Telephone, 943 — LISBOA

## Merccaria

João José de Oliveira passa o seu estabelecimento de merccaria sito no Campo da Feira d'esta villa. Quem o pretender falle no mesmo estabelecimento.

## Aguas Mineraes de Eirogo BARCELLOS

Abriu o estalecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azetadas e sulfureas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do apparelho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usadas em banhos de imersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informaçoes ao proprietario

Chrysogono Correia  
BARCELLOS.

## José M. dos Santos Fereirra

Successor de seu pae Bento José Moreira

Premiado nas exposições Municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre 1889 — vermeil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

## BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapeus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapens de todos os formatos e qualidades; aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pelica, feltro e ôrêlo. Alpercatas. Guarda-sos de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que — pela muita abundancia de trabalho — acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

## Pulverisadores

Sulfato  
Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

## A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá, da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.  
Por torrar a 500 rs.  
Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.



# O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÉZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo-Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Siveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rea Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

«Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, panhos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX